

RESERVAS INDÍGENAS

SIM e NÃO

Deputado faz campanha de resistência a demarcação

CAMPO GRANDE (AF) — O deputado estadual Valdenir Machado (PSDB) disse ontem em Campo Grande (MS), em entrevista à rádio CBN, que "Índio não pensa. Não tem inteligência para isso. O Índio desenvolveu muito pouco, então ele é considerado como um ser menor de idade".

Machado apóia a resistência anunciada por agricultores que terão suas terras desapropriadas com a demarcação de 1.180 hectares para os índios guaranis-kaiowás, da aldeia Panambizinho, em Dourados (219 km de Campo Grande).

"É lógico que vai haver conflito. Só saímos da nossa terra mortos", disse hoje um dos líderes dos agricultores, Dionésio Marques Rosa. Apesar de falar em conflito, Rosa negou que os fazendeiros já estivessem se armando para enfrentar os índios.

Machado afirmou ainda, em sua entrevista à rádio, que sua definição para os índios era "carrinhos", por que essa era a natureza deles. "Índio não vive de produção, não vive realmente pensando em lavrar, produzir, crescer. Ele quer viver no habitat natural", afirmou.

Machado considera a portaria assinada pelo ministro da Justiça, Nelson Jobim, na última segunda-feira — que aumenta a área da aldeia de 60 para 1.240 hectares — "um desrespeito à propriedade".

"A guerra está declarada. Vai

haver conflito entre brancos e índios", disse. Machado deve se reunir amanhã com o prefeito de Dourados, Humberto Teixeira (PSDB) e com agricultores da região para decidir sobre uma ação no Supremo Tribunal Federal, impedindo a demarcação das terras.

O deputado federal Gilney Viana (PT), que pediu no mês passado ao governo federal para decretar estado de emergência na área por causa do suicídio de 52 índios só neste ano, considerou a decisão dos agricultores uma "contribuição para que ocorram mais suicídios".

Machado diz que a área da aldeia demarcada pelo ministro Jobim é um desrespeito à propriedade

Ele disse hoje que pediria ao ministro Nelson Jobim interferência da Polícia Federal para garantir a vida dos 300 guaranis-kaiowás de Panambizinho, caso os agricultores decidam entrar em confronto armado.

A Agência Folha não localizou o deputado Valdenir Machado depois de sua entrevista à rádio. A informação era de que ele havia seguido para Dourados. No único telefone de contato fornecido, ninguém atendeu à chamada.

A Agência Folha tentou falar também com o líder do PSDB na Assembleia Legislativa, Akira Otsubo. Em sua casa foi informado que ele estava em Três Lagoas (339 km de Campo Grande, MS). Ninguém atendeu no telefone de sua casa em Três Lagoas.

O senador Lúdio Coelho, líder regional do partido, também não foi localizado para comentar o caso.

Reserva

A nova reserva do médio rio Negro, delimitada anteontem pelo ministro da Justiça, Nelson Jobim, compreende área de 2,1 milhões de hectares. Ela foi criada para dar posse permanente aos grupos indígenas Baré, Baniwa, Tukano, Tuyuka, Tariano, Dessana, Dáw, Nadéb, Arapaço, Piratapua, Siusi e Warekena. Em fax endereçado ontem ao *Sim e Não*, a presidência da Funai em Brasília garante que a demarcação ocorrerá já no próximo ano.